

Classe ferroviária comemora pagamento da dívida da União Federal

Vitória foi celebrada em evento realizado no auditório da extinta RFFSA

Convidados pela diretoria da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER), ferroviários, lideranças ferroviárias e parlamentares, finalmente, após um processo que perdurou por 17 anos, se reuniram para celebrar o acordo com a União Federal para pagamento da dívida referente ao plano de benefícios da extinta Rede Ferroviária Federal S/A. O encontro, realizado no dia 30 de novembro, lotou o auditório da extinta RFFSA, no Rio de Janeiro, reafirmando a união da classe.

A assinatura e homologação do contrato trouxe tranquilidade aos ferroviários que compõem o Plano da Rede Ferroviária Federal. O valor da dívida foi corrigido em 22 de novembro e transformado em títulos NTN-B.

Atualmente, a Fundação REFER conta com cerca de 35 mil participantes ativos e assistidos, honrando, mensalmente, uma folha de benefícios de, aproximadamente, R\$ 36 milhões, o que totaliza, anualmente, o montante de R\$ 470 milhões. Os 25 mil participantes aposentados/pensionistas da extinta RFFSA beneficiados pelos Planos de Previdência da REFER alcançam, através de seus familiares, mais de 100 mil vidas em todo o território nacional.

Dívida da CBTU em pauta

Antecedendo o início oficial do encontro, o presidente da Fundação REFER, o engenheiro Marco André Marques Ferreira, compartilhou com participantes que lotavam a plateia informações sobre a conquista da RFFSA e o andamento da dívida do Governo Federal com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

“A RFFSA tinha uma dívida que não estava sendo paga desde 2000. A nossa preocupação se dava por conta dos recursos líquidos da Fundação para este plano, que conseguiríamos manter só até fevereiro de 2018. A vitória que estamos comemorando hoje só foi possível com a união dos ferroviários, das entidades de classe, Associação dos Engenheiros, Associação dos Aposentados e Sindicatos. Vamos continuar lutando para recebermos a dívida da CBTU também, que gira em torno de R\$ 2,7 bilhões. Vamos continuar lutando!”, destacou o engenheiro.

Emoção nos discursos

Junto com o presidente da REFER, compuseram a mesa solene do evento os seguintes convidados: Antônio Geraldo Alves Bosshard, diretor de Administração e Finanças da CBTU, representando o presidente José Marques de Lima; Hélio de Souza Regato de Andrade, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários; Manoel Geraldo Costa, inventariante da RFFSA; Isabel Cristina Junqueira, presidente da Associação de Engenheiros Ferroviários; Raimundo Neves de Araújo, presidente da

Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina; Eduardo Lopes, Senador da República; Walton Alencar, Ministro do Tribunal de Contas da União; e os deputados federais Gorete Pereira, Simão Sessim e Paulo Feijó.

“Sempre fui ligado à ferrovia, porque vivi no subúrbio da Central, em Nilópolis. Eu nasci nessa região, me criei, casei, profissionalmente exerci meu magistério, fui eleito prefeito e hoje cumpro o 10º mandato consecutivo de Deputado Federal. Para mim, o ato de hoje não é um ato qualquer. Essa homenagem eu vou guardar no meu coração”, destacou Simão Sessim.

Já o deputado Paulo Feijó incitou os presentes a continuarem lutando pelos seus direitos: “Comecei na RFFSA há 40 anos, como estagiário, antes de ingressar na vida política. Considero a falta de representação política de ferroviários o principal fator que justifica o enfraquecimento do transporte ferroviário no Brasil. Quero parabenizar a classe política. Tem muito político que faz coisas boas, e um exemplo é o que nós estamos comemorando aqui. Aos ferroviários eu digo: a luta continua!”.

O senador Eduardo Lopes, mesmo tendo nascido em São Paulo, lembrou a importância da rede ferroviária para o desenvolvimento das cidades e lamentou a ausência dos aposentados que também lutaram pela atual conquista: “Sou de Santo André, no ABC Paulista, onde cresci perto de ferrovia Santos-Jundiaí. O trem faz parte da minha vida. Eu assumi a luta dos ferroviários e lamento que muitos aposentados não viveram para ver essa vitória, que foi alcançada com perseverança e luta”, disse.

A deputada federal Gorete Pereira citou as lutas que sempre travou com a classe ferroviária e declarou: “A luta dos ferroviários foi uma das maiores lutas que vi em Brasília. Esta classe está no meu coração. Eu a respeito e a admiro”.

Finalizando as declarações das lideranças, Walton Alencar apontou: “Durante o processo no TCU houve uma tentativa de mesclagem do caso da REFER com outras hipóteses que, se fossem levadas em consideração, não teríamos muito o que comemorar aqui, hoje. Foi uma vitória estrondosa de todos que participaram do processo e que muito bem conduziram a questão”.

Hélio Regato, Marcos Cruz, Celso Paulo, Clarice Soraggi, Raimundo Neves de Araújo e Isabel Cristina Junqueira também fizeram declarações públicas sobre a importância da conquista dos ferroviários, enaltecendo a união de todos os presentes.

Homenagens

Em comemoração aos 25 anos da Associação de Engenheiros Ferroviários (Aenfer), a presidente da entidade, Isabel Junqueira, entregou a medalha comemorativa aos deputados federais Gorete Pereira, Simão Sessim e Paulo Feijó; ao presidente da Fundação REFER, Marco André Marques Ferreira; e ao Ministro do TCU, Walton Alencar, que também recebeu a homenagem em nome do Secretário Especial do

Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, Adalberto Santos de Vasconcelos.

A Fundação REFER, através do seu presidente, Marco André Marques Ferreira, concedeu o título AMIGO DO FERROVIÁRIO aos deputados federais Gorete Pereira, Simão Sessim, Vicente Cândido e Paulo Feijó; ao Ministro do TCU, Walton Alencar, que também recebeu a homenagem em nome do Secretário Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, Adalberto Santos de Vasconcelos.

Na sequência, Isabel Junqueira entregou comenda Paulo de Frontin a medalha comemorativa dos 25 anos ao senador Eduardo Lopes, por seus relevantes serviços prestados à ferrovia e aos ferroviários. Em maio deste ano, o senador também recebeu o título AMIGO DO FERROVIÁRIO.

Seguindo com as homenagens, o presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, entregou o Certificado de MÉRITO PREVIDENCIÁRIO à advogada da Fundação, Lúcia de Fátima Rangel de Moraes e ao presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, Antônio Bráulio de Carvalho, pelos relevantes serviços prestados em prol dos participantes da REFER e, em nome da Fundação e de toda a classe, finalizou a celebração agradecendo aos parlamentares que atuaram significativamente para que houvesse o recebimento da dívida e a todos que contribuíram para o êxito dessa tão esperada conquista.



O presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, iniciou o encontro esclarecendo sobre a situação dos Planos da RFFSA com o recebimento da dívida e sobre os desafios para o recebimento da dívida da CBTU



Ferrovários lotaram o auditório da extinta RFFSA



O evento reafirmou a necessidade de união dos ferroviários de todo o país

Presidente da Associação de Engenheiros Ferroviários, Isabel Cristina Junqueira (esquerda), entrega medalha comemorativa pelos 25 anos de criação da Associação aos homenageados:



Deputada Gorete Pereira



Ministro do Tribunal de Contas da União, Walton Alencar



Presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira



Deputado Federal Paulo Feijó



Deputado Federal Simão Sessim



Senador da República Eduardo Lopes

Senador Eduardo Lopes recebe comenda Paulo de Frontin, concedida pela Associação de Engenheiros Ferroviários (AENFER)





Presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira (esquerda), entrega aos parlamentares título AMIGO DO FERROVIÁRIO, concedido pela Fundação:



Ministro do Tribunal de Contas da União, Walton Alencar



Deputado Federal Paulo Feijó



Deputado Federal Simão Sessim



Deputada Federal Gorete Pereira



Abel Cristina Junqueira, presidente da Aenfer, disse que é preciso manter a perseverança para dar continuidade às outras lutas da classe



Raimundo Neves de Araújo, presidente da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, lembrou que é preciso garantir também a esperança do ferroviário que está na ativa



Celso Paulo, diretor Jurídico da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina (AEEFL), destacou a competência da gestão do presidente da REFER



Clarice Soraggi, vice-presidente da Federação das Associações de Engenheiros Ferroviários (FAEF), ressaltou que a conquista é uma importante vitória, fruto da mobilização da classe



Marcos Cruz, administrador da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal S/A (AARFFSA), disse que a conquista devolveu a paz, a alegria e a segurança aos aposentados



Hélio Regato, presidente da Federação de Trabalhadores Ferroviários (FNTF), disse que a luta para garantir os direitos dos trabalhadores vai continuar



Deputada Gorete Pereira enalteceu a luta dos ferroviários



O Deputado Paulo Feijó disse que é preciso lutar para fortalecer a representação política dos ferroviários



O Deputado Simão Sessim lembrou que, por ter vivido no subúrbio, possui forte ligação com os ferroviários



O senador Eduardo Lopes lamentou que muitos aposentados não tenham celebrado a conquista



Ministro Walton Alencar lembrou a importância dos que conduziram bem o processo

Certificado de MÉRITO PREVIDENCIÁRIO foi concedido em nome da Fundação REFER:



Presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira (direita) entrega certificado para Antônio Bráulio, presidente da Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar)



A advogada da REFER, Lúcia de Fátima Rangel de Moraes, também foi homenageada com o certificado de MÉRITO PREVIDENCIÁRIO



Antônio Bráulio, presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), agradeceu a homenagem recebida e reafirmou o apoio da Associação em todas as lutas que forem necessárias para garantir os direitos dos beneficiários



Presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, encerra o evento com agradecimentos importantes e reafirma a necessidade de união dos ferroviários para conquistas que ainda estão por vir.